

RS: unidade do Tudo Fácil atinge mais de mil atendimentos

Projeto móvel foi concebida para oferecer atendimento em diferentes regiões

O Rio Grande do Sul obteve grande destaque neste mês, por meio de um projeto voltado ao atendimento ao público e à humanização dos serviços. As ações que facilitaram a vida da população no estado ocorreram por meio da primeira unidade móvel do Tudo Fácil. Inaugurada pelo governador Eduardo Leite em Uruguaiana, realizou 1.197 atendimentos nos sete dias em que esteve em operação no município da Fronteira Oeste, neste mês.

Os dados constam em relatório divulgado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Além da atuação temporária, o município também está em processo de implantação de uma nova unidade fixa do Tudo Fácil, ampliando de forma permanente o acesso da população aos serviços públicos.

Durante o período de funcionamento, o serviço mais demandado foi a orientação ao cidadão, que consiste no suporte ao usuário, inclusive para serviços que não são executados diretamente no local. Ao todo, foram registrados 745 atendimentos desse tipo. Na sequência, aparecem os serviços vinculados ao Instituto-Geral de Perícias (IGP), com 427 demandas, especialmente



Veículo, que segue para Tramandaí, esteve no município da Fronteira Oeste

para emissão de documentos de identificação. Também houve procura por atendimento assistido, modalidade que engloba apoio ao uso do portal rs.gov.br, realização de agendamentos, orientações sobre a Nota Fiscal Gaúcha (NFG) e auxílio relacionado à senha gov.br, entre outros serviços digitais.

Após a passagem por Uruguaiana, a próxima cidade a receber a unidade móvel será Tramandaí, no Litoral Norte. O atendimento está previsto para ocorrer entre os

dias 5 e 16 de janeiro. No dia 13 de dezembro, o governo do Estado formalizou a assinatura do contrato de comodato que viabiliza a instalação de uma nova unidade Tudo Fácil no município. A previsão é de que a central fixe entre em funcionamento em março de 2026, reforçando a rede de atendimento regional.

Inovação no atendimento

A unidade móvel Tudo Fácil foi concebida como uma solução inovadora para levar serviços pú-

blicos a diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

O ônibus personalizado conta com três guichês internos, sendo dois exclusivos para a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), além de dois guichês externos destinados à recepção e ao autoatendimento.

O espaço é totalmente acessível para pessoas com deficiência e tem capacidade para realizar até 60 atendimentos de CIN por dia.

Além dos serviços de identi-

ficação civil, a unidade oferece orientações digitais e atendimentos de órgãos como Procon RS, IPE Prev e IPE Saúde, entre outros. A operação é realizada por uma equipe composta por um motorista, seis atendentes e servidores do Departamento Central de Atendimento ao Cidadão – Tudo Fácil.

Rede Tudo Fácil

Criado em 1998, o Tudo Fácil reúne, em um mesmo espaço, serviços públicos de grande procura, com um modelo de atendimento integrado e híbrido, voltado à ampliação do acesso, da inclusão digital e da cidadania. Atualmente, a rede conta com dez unidades em funcionamento e segue em processo de expansão.

Além de Uruguaiana e Tramandaí, uma nova central está prevista para Canoas, na Região Metropolitana.

Por regiões

O projeto móvel Tudo Fácil já está presente em diversos lugares do estado, como: Porto Alegre, com unidades no Centro, na Zona Norte e na Zona Sul, e também nos municípios de Lajeado, Caxias do Sul, Gravataí, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande e Santa Maria.

RS: museCom lança publicações on-line

Wellington Silva/Divulgação MuseCom

O Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa (MuseCom) concluiu, nesta semana, a publicação do último lote de acervos digitalizados em 2025, encerrando o ano com mais de 26 mil itens disponibilizados ao público. Vinculada à Secretaria de Cultura do Estado (Sedac), a instituição reuniu, ao longo do período, conteúdos museológicos, arquivísticos e bibliográficos, incluindo processos de digitalização, catalogação e descrição técnica.

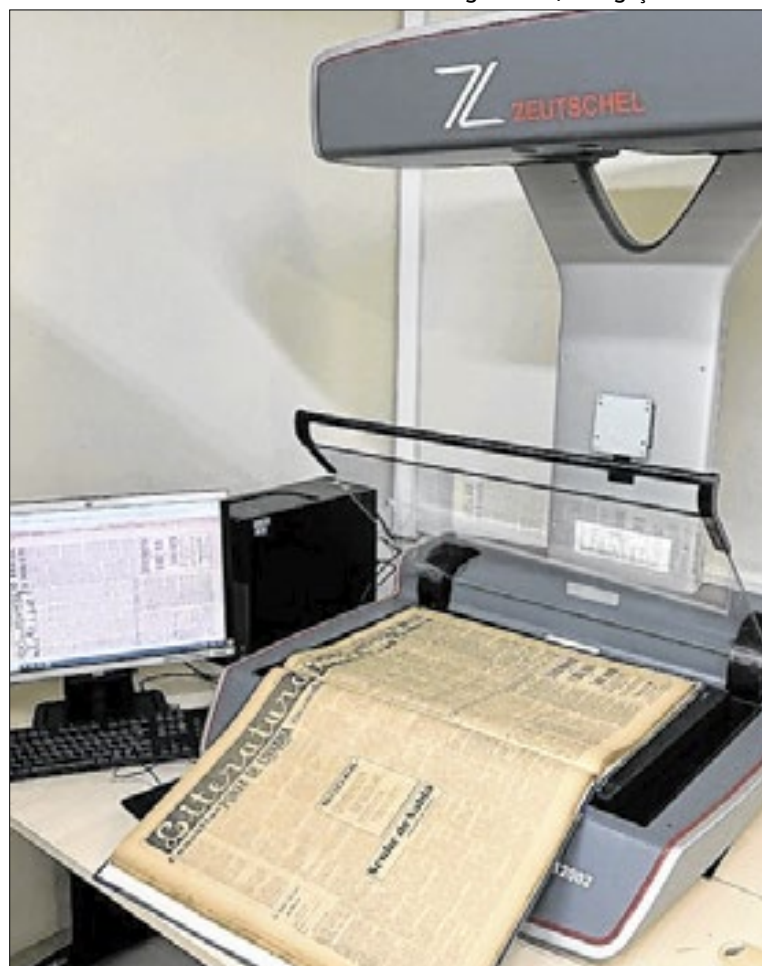
O novo lote reúne 131 títulos e 742 exemplares de jornais históricos, além de 33 depoimentos de personalidades brasileiras ligadas à comunicação e às artes. Com isso, o MuseCom amplia o acesso público a documentos raros e contribui para a preservação da memória da imprensa e da produção cultural brasileira, especialmente do Rio Grande do Sul.

Entre os periódicos disponibilizados estão jornais de circu-

lação nacional e regional, com destaque para o semanário mineiro “O Operário”, voltado à defesa dos direitos trabalhistas e à formação da consciência de classe, e para a “Gazeta de Porto Alegre”, um dos títulos mais tradicionais da capital gaúcha no século 19. As publicações permitem acompanhar transformações políticas, sociais e culturais registradas pela imprensa ao longo do tempo.

A coleção Galeria de Vozes também foi ampliada com a inclusão de 33 novas entrevistas, produzidas pelo MuseCom ou em parceria com outras instituições. Os depoimentos datam do final da década de 1970 até o início dos anos 2000 e registram trajetórias e reflexões de nomes relevantes da comunicação, da literatura, da música, do teatro e do cinema brasileiro.

Entre os destaques estão as falas da bailarina Márcia Haydée, do ator Nelson Xavier, do poeta Mario Quintana, dos músicos



A nova leva é formada por 131 títulos e 742 exemplares

Sivuca, César Faria e Paulinho da Viola, além da atriz e cineasta Carla Camurati. As entrevistas abordam experiências profissionais, processos criativos e contextos históricos vividos por esses artistas, constituindo importante fonte de pesquisa para estudiosos e para o público em geral.

Além dos depoimentos, o museu disponibilizou o programa “Memórias de Nossa História”, produzido nos primeiros anos de atuação da instituição. O material aborda temas como a história das radionovelas e do radioteatro no Brasil, além da trajetória da Revista do Globo, publicação que teve papel central na formação cultural e editorial do Rio Grande do Sul.

Com a conclusão do lote de 2025, o MuseCom reafirma seu papel na democratização do acesso à informação e na preservação do patrimônio cultural, fortalecendo a memória da comunicação social brasileira por meio do ambiente digital.